

REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA DOCENTE: O CUIDAR E O EDUCAR NO COTIDIANO DO ESPAÇO ESCOLAR¹

Autor (1): Geralda Maria de Bem

Profa. Ms. da Rede Municipal de Ensino de Pau dos Ferros – RN,
geraldabem@hotmail.com

Resumo: Este trabalho é parte do quarto capítulo da monografia intitulada “o cuidar e o educar: a prática docente na Educação Infantil em uma Creche do município de Pau dos Ferros/RN”, teve como objetivo analisar como se efetiva a relação do cuidar e do educar no decorrer das atividades mediadas. Utilizamos como procedimentos metodológicos a pesquisa bibliográfica a observação em sala de aula, fundamentando-nos nos autores: Oliveira (2002), Craidy (2001), Zabalza (2004), bem como no Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil/RCNEI, que discutem a temática em estudo no que se refere à educação e ao cuidado, no trabalho educativo com as crianças. Assim, devemos salientar que o cuidar e o educar encontram-se ligados, no cotidiano escolar, e os professores precisam do conhecimento sobre essa temática, para fazerem seus planejamentos de forma que as ações de cuidado e educação estejam interligadas.

Palavras-chave: Criança. Educação Infantil. Cuidar e educar.

1 Introdução

Sabemos que a criança é um ser social, cuja infância está vinculada à concepção histórica articulada aos aspectos político, econômico, social e cultural. Por isso o conceito de infância nem sempre foi referendado pela sociedade, principalmente no que diz respeito ao seu ingresso no ambiente escolar.

Atualmente, com as leis voltadas para a formação da criança pequena, um novo paradigma surge na integração do binômio: cuidar e educar. Assim, no cotidiano da escola, é possível percebemos que o cuidar e o educar estão presentes simultaneamente, pois sentimos sempre a preocupação com as crianças em todas as atividades desenvolvidas, como, por exemplo, nos momentos da alimentação, quando as orientamos para que mastiguem bem os alimentos, a fim de não prejudicar a sua saúde e, ao mesmo tempo, as orientamos quanto às formas de utilizar os instrumentos alimentares.

Outro ponto importante que nos preocupa, durante a prática pedagógica, diz respeito à participação da família, pois essa participação é fundamental para que possamos desenvolver uma boa prática educativa com as crianças.

Assim, para alcançarmos este objetivo, buscamos embasamento teórico em autores que abordam a temática em estudo, tais como: Oliveira (2002), Craidy (2001), Zabalza (2004), bem como o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil. Utilizamos como instrumentos de

¹Este trabalho é parte do quarto capítulo da monografia de conclusão do Curso de Especialização em Educação Infantil – Instituto Superior de Educação de Cajazeiras – PB.

investigação a pesquisa bibliográfica, observação e a narrativa, consolidados através dos diários de aula. Assim, compreendemos e sentimos a necessidade de pensar e construir uma prática docente, na Educação Infantil, no qual o educador pense e trate a criança como centro do processo educativo, materializando, assim do saber cuidar e educar.

2 A importância do cuidar e do educar no contexto escolar

Como sabemos, o educador muitas vezes, por causa da complexidade e do dinamismo das ações educativas, é levado a tomar inúmeras decisões de forma rápida no que diz respeito a sua prática.

A experiência profissional vivida, como professora do nível III de Educação Infantil, por exemplo, nos possibilitou, numa relação dialógica com os pais, que estes conhecessem melhor a merenda escolar, discutindo sobre seus principais nutrientes e mostrando que esta é rica em proteína e vitaminas, que são indispensáveis à saúde da criança.

A experiência tem nos mostrado que esse diálogo entre educadores/escola e a família é de vital importância, em todos os momentos da trajetória da criança no ambiente escolar, e, de modo bem particular, no momento de ingresso dessas crianças no ambiente escolar, cujo período de adaptação vai requerer ainda mais dos educadores. Segundo Oliveira (2002, p. 181), “um passo inicial de trabalho integrado pode ser dado no período de adaptação e acolhimento dos novatos. Compete ao professor organizar-se para acolher a criança e sua família na creche ou pré-escola”.

No período em que as aulas iniciam, ou seja, na fase de adaptação das crianças, procuramos manter contato permanente com os pais para conversar sobre as crianças e sobre a importância de se manter um relacionamento mais intensivo, nesse período de ingresso das crianças. Para Craidy (2001, p. 32), “no período de adaptação os pais podem ficar alguns momentos na sala, até que a criança adquira um pouco de confiança naquele novo ambiente e nas pessoas quem ali estão”. Quando a criança entra na creche, compete aos educadores observar e registrar a interação desta com os colegas e seu desenvolvimento durante as atividades desenvolvidas. |

Conforme já afirmado, as discussões feitas neste trabalho estão ancoradas em estudiosos como: Oliveira (2002), Craidy (2001), além do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil/RCNEI. Embora a escola em estudo não tenha uma proposta pedagógica por ela sistematizada, procuramos, no decorrer das aulas, trabalhar o cuidar e o educar de forma articulada.

Nos momentos de leitura, procuramos estimular a linguagem oral, orientando as crianças para apresentarem seus textos aos colegas; ocasião em que elas falam de suas experiências pessoais, como, por exemplo, os passeios que fazem com os pais. Conforme, Brasil (1998, p. 23-24) “educar

significa, portanto, proporcionar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis”.

No entanto, para que pudéssemos desenvolver as ações do cuidar e educar de forma eficaz, seria necessário que tivéssemos um espaço propício nas escolas infantis, mas a estrutura das nossas escolas não é adequada para o trabalho com essas crianças.

O trabalho de observação em salas de aulas, buscou revelar a essência da nossa pesquisa monográfica, que é desenvolver uma reflexão sobre o cuidar e o educar na Educação Infantil, através da investigação da prática pedagógica. Assim sendo, nos utilizamos das observações, aqui narradas através dos diários de aulas, cujos registros tratam de uma sala de aula do nível II, regida por uma colega professora, e também a nossa própria experiência em sala de aula, numa turma do nível III, em cujas narrativas foram registrados todos os passos de aulas desenvolvida nessas turmas.

Esses registros de aulas estão permeados de reflexão, enfocando o que trabalhamos, com os conteúdos registrados, as aulas desenvolvidas no decorrer do dia a dia; e narramos uma aula de cada uma das duas turmas estudadas, de modo que foram sistematizados todos os acontecimentos ocorridos nas aulas, mas com ênfase na dimensão do cuidar e do educar.

De acordo com Zabalza (2004, p. 25)

Podemos estar interessados em registrar no diário a dinâmica que ocorre com a incorporação ao grupo de uma criança com necessidade educativa especial, ou as condutas agressivas que vão aparecendo ou os sistemas de relações que as crianças desenvolvem com os adultos, etc.

Nesse sentido, as informações contidas nos diários de aula contribuíram de forma específica no nosso conhecimento profissional, possibilitando uma aprendizagem significativa para os educandos. E que conforme Zabalza (2004, p. 26), “não menos importante nesse uso do diário como recurso de pesquisa é o próprio fato de que tornam os que o escrevem (professores, alunos, colaboradores, estagiários, etc.)”.

Sendo assim, os diários têm uma fundamental importância na análise da prática profissional, pois através das narrativas, das biografias, das gravações dentre outras formas de registros, é possível contribuir, de forma eficaz, para a “pesquisa-ação”, que possibilita a melhoria no desenvolvimento da ação docente.

Na análise dos diários, percebemos o interesse das duas professoras, das salas observadas, quanto à temática, deixando explícito que o cuidar e o educar são fundamentais para o desenvolvimento da criança. É essencial que ao trabalharmos com crianças pequenas, procuremos desenvolver atividades que correspondam ao interesse e às peculiaridades das crianças.

Retomando a apresentação das professoras das turmas de Educação Infantil, observadas nesta pesquisa, vale esclarecer que uma é professora da turma de Educação Infantil do nível II, que, para resguardar sua identidade passaremos a chamá-la, neste trabalho, pelo pseudônimo de “Rosa”, e a outra, que é professora da turma do nível III, sou eu, a própria autora deste trabalho, que, para estar na mesma dimensão da colega, serei identificada pelo pseudônimo “Dália”, durante a narração do diário e na apreciação dos dados.

Precisamos destacar que os dois diários de aulas apresentam duas realidades específicas, e ambos foram narrados e apreciados pela autora deste trabalho, sendo que o primeiro é fruto da observação de uma aula da professora Rosa e o outro traz uma análise da nossa própria experiência de sala de aula, ou seja, narra a prática da professora Dália.

2.1 Diário de aula: as narrativas das professoras e o cuidar-educar

Buscando atender a essência da nossa pesquisa monográfica que é desenvolver uma reflexão sobre o cuidar e o educar na Educação Infantil através da investigação na prática pedagógica, nos utilizamos da observação aqui narradas através dos diários de aulas. Os resultados nos demonstraram a importância da reflexão docente, no cotidiano das atividades trabalhadas no contexto escolar, enfocando duas salas de aulas com turmas da pré-escola, destacando o trabalho das professoras, que realizaram um trabalho educativo conscientizando as famílias no que diz respeito a alimentação saudável das crianças.

Prosseguimos com o relato das professoras no que concerne às aulas executadas. No tocante à observação da sala da professora Rosa, constatamos que todas as manhãs a rotina é a mesma: as crianças chegam com seus pais por volta das sete horas, são recebidas pelas professoras, que, em seguida, começam as atividades rotineiras do dia a dia, tais como: oração, música, boas-vindas aos colegas e a fila para lavarem as mãos para o lanche.

A aula observada aconteceu na turma do nível II e teve como tema a História do município de Pau dos Ferros. A professora introduziu a aula narrando a origem do município e apresentou uma maquete feita de isopor, para, em seguida, os alunos construírem uma maquete de acordo com a sua criatividade.

A turma da professora Rosa tinha 22 alunos. Os meninos eram sempre agitados e as meninas, mais calmas. Na aula, a professora Rosa explicou que a cidade originou-se de uma lagoa, onde os vaqueiros paravam para repousar, alimentar os animais que a árvore era chamada de oiticica, que costuma nascer à margem do rio. O vaqueiro ferra o gado para identificar de quem é.

Em um determinado momento a professora Rosa saiu da sala e foi buscar uma maquete feita de isopor contendo uma árvore em miniatura, uma lagoa pintada no isopor e ao redor gados de

plásticos e alguns galhos de mato seco. Em seguida, a professora dividiu os grupos para fazerem a atividade coletiva. Assim, percebemos que o cuidar e o educar estavam presentes na atenção que Rosa dava permanentemente às crianças, ouvindo-as, orientando-as tanto no conhecimento cognitivo quanto na orientação e no cuidado com a criança.

Proseguimos com os relatos, desta feita trabalhando com o diário da professora Dália. Como sabemos, na faixa etária entre cinco e seis anos, o pensamento da criança caracteriza-se por centrar-se em determinados aspectos da realidade, e seu pensar se encontra estritamente ligado ao concreto. Desse modo, descreveremos uma aula que teve como objetivo trabalhar a importância do corpo humano, refletindo sobre a necessidade de cada criança se conhecer através das atividades desenvolvidas, cujas atividades buscaram, de forma concreta, envolver as crianças.

No decorrer da aula, foram realizadas as seguintes atividades: desenho do corpo de uma criança que se deitou sobre o papel madeira; em outro papel foi desenhado o pé de cada criança, trabalhando-se a noção de maior e menor, largo e estreito, igual e diferente; em seguida, foi confeccionado um cartaz, em grupos de quatro crianças, com recorte e colagem do corpo humano, pintura e construção de cartaz, de forma coletiva, despertando a curiosidade da descoberta de seu próprio corpo. Como salienta Madalena Freire (2009, p. 21), “na verdade é imperioso que as crianças através de atividades concretas, vão percebendo, de um lado, a importância de cada uma, individualmente, na constituição do grupo; de outro, a importância do grupo para o seu próprio crescimento.

As atividades em grupo são, portanto, de grande importância, pois as crianças paulatinamente vão descobrindo que é necessária a troca de conhecimentos, com seus colegas, proporcionando sua interação com os outros, bem como sua autonomia.

Ao analisarmos as narrativas das duas turmas, constatamos o tratamento dado pelas professoras quanto ao cuidar e educar. Rosa buscou constantemente desenvolver as atividades com as crianças num clima de afetividade e cognição, bem como buscar aliar o conhecimento educativo ao cuidado com as crianças. A partir dos diários analisados, refletimos sobre o interesse das professoras Rosa e Dália em relação à temática, onde estas partem do princípio de que o cuidar e o educar são fundamentais no desenvolvimento da criança.

3 Conclusão

Vimos, no decorrer do texto, a importância do cuidar e do educar no cotidiano da educação infantil, em que os professores tem como finalidade trabalhar esse binômio através do compromisso que têm diante da sua prática pedagógica, estimulando nas crianças os hábitos de higiene, alimentação e respeito com os colegas e com as pessoas com as quais elas convivem.

Reiteramos, assim, a tese de que o cuidar e o educar encontram-se interligados no cotidiano escolar; e os professores precisam do conhecimento sobre essa temática, para fazerem seus planejamentos de forma que as ações de cuidado e educação estejam em convergência nas atividades desenvolvidas no cotidiano escolar.

Com este trabalho, esperamos contribuir com o debate sobre a temática estudada, ao explicitarmos, as reflexões feitas, no decorrer da pesquisa: “O cuidar e o educar no cotidiano da Educação Infantil”. Esse estudo nos estimulou a refletir sobre a prática docente, destacando elementos que possam auxiliar nas reflexões de questões que envolvem o cotidiano dos educadores, os quais convivem com situações desafiadoras, na prática educativa.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CRAIDY, Carmem Maria; KAERCHER, Cládis Elise P. da Silva (Orgs.) **Educação Infantil: pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001.

FREIRE, Madalena. **A paixão de conhecer o mundo: relato de uma professora**. 13. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de. **Educação Infantil: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2002.

ZABALZA, Miguel A. **Diários de aula: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional**. Porto Alegre: Artmed, 2004.